



**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
COMÉRCIO EXTERIOR**

JONATHA MICHEL DA SILVA

**Manual e Tutorial de Importação para Micro e Pequenos Empreendedores
Ver a viabilidade antes de contratar uma assessoria**

Guarulhos-SP

2026

JONATHA MICHEL DA SILVA

Manual e Tutorial de Importação para Micro e Pequenos Empreendedores

Ver a viabilidade antes de contratar uma assessoria

Trabalho de Graduação apresentado
ao Curso Superior de Tecnologia em
Comércio Exterior como requisito
parcial para obtenção do Título de
Tecnólogo em Comércio Exterior
Sob a orientação do Prof. Dr. LUIZ
CARLOS MAGARIAN

Guarulhos-SP

2026

DA SILVA, JONATHA MICHEL. Manual e Tutorial de Importação para Micro e Pequenos Empreendedores. Ver a viabilidade antes de contratar uma assessoria. Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – Fatec Guarulhos/Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior Guarulhos-SP – 2026.

RESUMO

O Brasil é um país com dimensões continentais e conta com uma população de aproximadamente 220 milhões de habitantes. Os micros e pequenos empreendedores representam cerca de 99% das empresas brasileiras e, muitas vezes, atuam de forma informal ou são formalizados como MEI (Microempreendedores Individuais). O comércio exterior oferece grandes oportunidades para aumentar o portfólio, impulsionado pelas teorias de vantagens comparativas e vantagens absolutas, é um campo fértil para a busca de vantagens competitivas sendo a China um dos principais países responsáveis pelas importações brasileiras. O objetivo deste estudo é montar um passo a passo para que empresários possam ter uma prévia de valores de custos com transportes e tributos, ter ideia de quando são alocados os valores no processo de importação, análise do NCM para analisar a tributação e custos prévios, para mostrar a viabilidade ou não de certos itens para importação. Para tanto, o trabalho será desenvolvido através da pesquisa descritiva. Os resultados esperados deste trabalho será analisar a viabilidade de importação, mostrando suas taxas, tributos e custos prévios, para auxiliar os micros e pequenos empreendedores na tomada de decisão. Isso poderá ajudar já que estas classes geralmente enfrentam dificuldade de acesso a crédito, burocracia, e carga tributária elevada.

Palavras-chave: análise; importação; China; micros e pequenos empreendedores; carga tributária.

ABSTRACT

Brazil is a country of continental dimensions and has a population of approximately 220 million inhabitants. Micro and small entrepreneurs account for about 99% of Brazilian companies and are often informal or formally registered as Individual Microentrepreneurs (MEIs). Foreign trade offers significant opportunities to expand business portfolios, driven by the theories of comparative and absolute advantages. It is a fertile field for seeking competitive advantages, with China being one of the main countries responsible for Brazilian imports. The objective of this study is to provide a step-by-step guide so that entrepreneurs can estimate transportation and tax costs, understand when these costs are incurred during the import process, and analyze the NCM (Mercosur Common Nomenclature) to assess taxation and preliminary expenses. This aims to determine the feasibility of importing certain products. To achieve this, the study will be developed through descriptive research. The expected results are to analyze import feasibility by presenting applicable fees, taxes, and preliminary costs, thereby assisting micro and small entrepreneurs in decision-making. This is particularly relevant as these groups often face difficulties in accessing credit, dealing with bureaucracy, and managing a high tax burden.

Keywords: analysis; import; China; micro and small entrepreneurs; tax burden.

Lista de Abreviaturas e Siglas

- AFRMM — Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante
- ANVISA — Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- B2B — Business to Business
- CIF — Cost, Insurance and Freight
- COFINS — Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
- DI — Declaração de Importação
- DUMP — Declaração Única de Importação
- ESG — Environmental, Social and Governance
- EXW — Ex Works
- FAS — Free Alongside Ship
- FCA — Free Carrier
- FCL — Full Container Load
- FOB — Free on Board
- IBAMA — Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- ICC — International Chamber of Commerce
- ICMS — Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- II — Imposto de Importação
- IPI — Imposto sobre Produtos Industrializados
- LI — Licença de Importação
- LPCO — Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos
- MAPA — Ministério da Agricultura e Pecuária
- MEI — Microempreendedor Individual
- NCM — Nomenclatura Comum do Mercosul
- PIS — Programa de Integração Social
- RADAR — Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros
- SISCOMEX — Sistema Integrado de Comércio Exterior
- TEC — Tarifa Externa Comum

Lista de Figura

● Figura 1 – Produto encontrado no Alibaba.....	14
● Figura 2 – Página inicial do Portal Único Siscomex.....	15
● Figura 3 – Área de importação do Portal Único.....	16
● Figura 4 – Consulta de classificação fiscal.....	16
● Figura 5 – Resultado da pesquisa do NCM.....	17
● Figura 6 – Resultado da pesquisa do NCM específico.....	17
● Figura 7 – Tratamento Administrativo do NCM.....	18
● Figura 8 – Consulta de LPCO.....	19
● Figura 9 – Órgãos intervenientes.....	20
● Figura 10 – Simulação do tratamento tributário.....	21
● Figura 11 – Ilustração de Incoterms.....	31

Lista de Tabela

● Tabela 1 – Componentes de custo estimado (USD).....	25
● Tabela 2 – Valor do Produto mais despesas aduaneiras.....	26
● Tabela 3 – Base de cálculo do ICMS.....	27

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 METODOLOGIA.....	10
5 PERFIL DO EMPRESÁRIO BRASILEIRO.....	10
5.1 Desafios Enfrentados.....	11
5.2 Pontos Fortes.....	11
5.3 Tendências Recentes.....	12
6 ENCONTRANDO FORNECEDORES.....	12
6.1 Fornecedores Por Grande Volume.....	12
6.2 Fornecedores Por Pequenas Quantidades.....	13
6.3 Fornecedores Confiáveis e Certificados.....	13
6.4 Consultando Para Análise.....	14
7 CONSULTANDO NCM.....	15
7.1 Tratamento Administrativo.....	18
7.2 Análise LPCO.....	19
7.3 Tratamento Tributário.....	21
7.4 Despesas Aduaneiras.....	22
7.4.1 Seguro.....	23
7.4.2 Frete.....	23
7.4.3 Taxas de Documentação.....	24
7.4.4 Taxas Portuárias.....	24
7.4.5 Taxas de desembaraço aduaneiro.....	24
8 BASES E VALORES FINAIS.....	29
9 DISTRIBUIÇÃO DE VALORES.....	30
9.1 Fornecedor.....	30
9.2 Frete e Seguro.....	30
9.3 Taxas Aduaneiras.....	31
9.4 ICMS.....	32
9.5 Despachante.....	32
9.6 Tributos.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A carga tributária brasileira é elevada e complexa, sendo o sistema tributário nacional considerado um dos mais onerosos do mundo, o que impacta severamente o desempenho de pequenas e médias empresas. A burocracia para abrir, operar e encerrar um negócio no Brasil exige tempo e resiliência, visto que, apesar dos avanços digitais, muitos processos ainda permanecem morosos.

Somado a isso, destaca-se o chamado 'Custo Brasil', que engloba os desafios operacionais enfrentados pelos empresários devido a fatores como infraestrutura deficiente, logística dispendiosa e insegurança jurídica, elementos que elevam os custos e dificultam a competitividade no mercado. Além disso, embora o acesso ao crédito esteja disponível, ele ainda se apresenta caro e burocrático, constituindo um obstáculo adicional para o pequeno empreendedor.

Já na contrapartida temos a capacidade de inovação, apesar das dificuldades, o Brasil tem uma cultura empreendedora forte, o crescimento de startups, fintechs e agritech é prova disso, a diversidade de setores desde o agronegócio até tecnologia, passando por varejo, turismo e indústria, há espaço para empreender em diversas áreas.

O mercado consumidor interno com mais de 200 milhões de pessoas, o Brasil é um mercado grande e atraente, a resiliência do empresário brasileiro é, por necessidade, adaptável e criativa. Isso se vê em crises: muitos se reinventam rapidamente.

A digitalização acelerada do e-commerce, marketing digital, ferramentas de gestão e plataformas online, a sustentabilidade e ESG: cada vez mais empresários estão sendo cobrados por práticas ambientais, sociais e de governança as startups e ecossistema de inovação especialmente em cidades como São Paulo. A necessidade especialmente em tempos de crise econômica, muitos viram empresários por falta de opções no mercado formal.

Em muitos casos, empreendedores iniciam processos de importação sem o devido preparo técnico, resultando em gastos desnecessários com assessorias prematuras e etapas burocráticas que ainda não condizem com a realidade da operação. Portanto, este trabalho propõe um manual prático para que o empresário bem instruído possa compreender as etapas do comércio exterior e avaliar sua viabilidade antes de alocar recursos em serviços de terceiros.

Tudo isso mostra que um empresário bem instruído pode, sim, adentrar no mundo do comércio exterior e alavancar seu negócio.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Montar um manual com passo a passo para que empresários possam analisar custos e tributação em uma primária, para ter uma base de sua viabilidade.

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar primeiros passos da importação;
- Demonstrar o cálculo da viabilidade;
- Verificar os custos e possíveis desafios na cadeia de suprimentos;
- Identificar a capacidade de atender a demanda.

3 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa justifica-se pelo elevado número de Microempreendedores Individuais (MEIs) que possuem potencial para importar, visando o aumento da margem de lucro e a competitividade frente às grandes empresas. Contudo, observa-se que, por falta de conhecimento técnico e orientação adequada, muitos empresários são induzidos a realizar o cadastro do RADAR prematuramente. Essa precipitação acarreta gastos desnecessários com assessorias e custos burocráticos em uma fase na qual a operação ainda não é viável. Assim, este trabalho justifica-se ao oferecer um guia de análise prévia que auxilia o empresário a tomar decisões fundamentadas, economizando tempo e recursos financeiros.

4 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e documental, estruturada para oferecer uma base prática de análise de viabilidade em operações de comércio exterior. O desenvolvimento do trabalho ocorreu por meio das seguintes etapas:

- Pesquisa e prospecção: Levantamento de produtos e fornecedores em portais internacionais (Alibaba), visando a identificação de itens com potencial competitivo e a superação de barreiras linguísticas;
- Consulta e classificação: Utilização do Portal Único Siscomex para consulta detalhada da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), análise de tratamento administrativo, LPCO e simulação tributária pela Tarifa Externa Comum (TEC);
- Análise de viabilidade: Levantamento de custos logísticos (frete e seguro) e aduaneiros, integrando todas as despesas pertinentes à operação;
- Simulação prática: Aplicação dos conceitos em um caso real, permitindo a análise comparativa entre o custo de importação e os valores praticados no mercado interno, culminando na verificação da viabilidade econômica do item selecionado.

5 PERFIL DO EMPRESÁRIO BRASILEIRO

O empresariado no Brasil é composto por vários perfis:

1. Micro e Pequenos Empreendedores:

Representam cerca de 99% das empresas brasileiras, muitas vezes são informais ou formalizadas como MEIs (Microempreendedores Individuais), geralmente enfrentam dificuldade de acesso a crédito, burocracia, e carga tributária elevada.

2. Médias Empresas:

Já têm estrutura, funcionários e algum acesso a crédito, mas ainda enfrentam obstáculos para escalar e competir com grandes empresas.

3. Grandes Empresários e Grupos Econômicos:

Estão entre os maiores da América Latina, atuam em setores como agronegócio, varejo, infraestrutura, finanças, tecnologia, etc. Alguns têm forte influência política e econômica.

5.1 Desafios Enfrentados

1. Carga tributária alta e complexa

Segundo Keedi (2019), o sistema tributário brasileiro é considerado um dos mais complicados do mundo e isso afeta principalmente pequenas e médias empresas.

2. Burocracia

Abrir, operar e fechar uma empresa no Brasil exige tempo e paciência e o mesmo com avanços digitais, muitos processos ainda são lentos.

3. Custo Brasil

Refere-se aos custos extras que os empresários enfrentam apenas por estarem no Brasil: infraestrutura deficiente, logística cara, insegurança jurídica, etc.

4. Acesso a crédito

O crédito existe, mas é caro e burocrático, principalmente para pequenos empresários.

5. Insegurança jurídica e instabilidade política

Mudanças frequentes nas regras do jogo dificultam o planejamento de longo prazo.

5.2 Pontos Fortes

1. Capacidade de inovação

Apesar das dificuldades, o Brasil tem uma cultura empreendedora forte.

Crescimento de startups, fintechs e agritech é prova disso.

2. Diversidade de setores

Desde o agronegócio até tecnologia, passando por varejo, turismo e indústria, há espaço para empreender em diversas áreas.

3. Mercado consumidor interno

Com mais de 200 milhões de pessoas, o Brasil é um mercado grande e atraente.

4. Resiliência

O empresário brasileiro é, por necessidade, adaptável e criativo. Isso se vê em crises: muitos se reinventam rapidamente.

5.3 Tendências Recentes

1. Digitalização acelerada:

E-commerce, marketing digital, ferramentas de gestão e plataformas online.

2. Sustentabilidade e ESG:

Cada vez mais empresários estão sendo cobrados por práticas ambientais, sociais e de governança.

3. Startups e ecossistema de inovação:

Especialmente em cidades como São Paulo, Florianópolis, Recife e Belo Horizonte.

4. Empreendedorismo por necessidade:

Especialmente em tempos de crise econômica, muitos viram empresários por falta de opções no mercado formal.

6 ENCONTRANDO FORNECEDORES

Na primeira etapa devemos pesquisar fornecedores que atendam a necessidade em volume e valor de mercadoria que possa competir com o mercado nacional após ser incluído todos os valores das despesas e tributos, pois se o valor ultrapassa do nacional que não mostra viabilidade.

Um ponto relevante que deve ser bem analisado, é a questão do pagamento, dependendo do fornecedor ele pode pedir desde o pagamento total antecipado, até o adiantamento de cerca de 20%, cada vendedor tem sua regra e negociado cliente por cliente. Por isso as condições comerciais devem ser formalmente negociadas e registradas todas as conversas.

6.1 Fornecedores Por Grande Volume

Esses são ideais para negociações em grande volume, indicado para quem procura novos fornecedores para seu volume, onde pode ter grande vantagem competitiva em comparação com fornecedores nacionais:

1. Alibaba – O mais conhecido e usado.

Permite filtrar por fabricantes, trading companies, certificações e avaliações, e o mais conhecido é o mais procurado, tem uma grande lista de fornecedores de todos os tipos de materiais.

2. Made-in-China – Foco em fornecedores chineses.

Possui bons filtros por categoria e certificações, tem uma grande lista de fornecedores de todos os tipos de materiais e tem seu foco no mercado chines.

3. Global Sources – Bom para eletrônicos e produtos de tecnologia.

Oferece conferência de fornecedores via feiras e eventos, ótima para fazer contatos, e ele indica as principais feiras e eventos nacionais voltado para a área.

4. DHgate – Voltado para pequenas e médias encomendas, mas ainda B2B.

Permite encontrar fornecedores chineses com preços competitivos e realizar pedidos com menor risco. Oferece sistema de proteção ao comprador e opções de envio variadas, incluindo armazéns localizados fora da China.

6.2 Fornecedores Por Pequenas Quantidades

Se o foco for comprar pequenas quantidades ou testar produtos:

1. AliExpress – Versão voltada para o varejo do Alibaba.

Útil para testar fornecedores antes de comprar em maior escala, com a mesma segurança e credibilidade de seu mantenedor.

2. Banggood – Foco em eletrônicos e gadgets.

Facilita a compra com envios internacionais, e possui uma grande lista de fornecedores.

3. Gearbest – Similar ao Banggood.

Bom para eletrônicos e acessórios, também possui grande lista de fornecedores, um bom site para comparar valores.

6.3 Fornecedores Confiáveis e Certificados

Para buscar fornecedores mais confiáveis e certificados:

1. HKTDC (Hong Kong Trade Development Council)

Lista fabricantes e fornecedores certificados em várias indústrias.

2. China Brands – Voltado para dropshipping e pequenas encomendas

Possui integração logística com grandes empresas nacionais.

3. 1688.com – É o “Alibaba interno” da China, em chinês

Possui os preços mais baratos, mas exige intermediário ou conhecimento do idioma.

Nessas pesquisas devemos ficar atento a quatro pontos importante:

1. Verifique certificações e avaliações:

Solicite fotos reais do produto, amostras ou certificados ISO/CE/FCC.

2. Negocie preços e prazos:

Muitos fornecedores estão abertos à negociação, principalmente em pedidos maiores, eles solicitam de 20% a 50% de adiantamento para iniciar a produção dos itens solicitados, e o restante de ser pago no dia combinado em contrato para o envio dos itens.

3. Use métodos de pagamento seguros:

Alibaba Trade Assurance ou PayPal para pedidos menores.

4. Considere agentes de sourcing:

Se for comprar em grandes volumes, um agente na China pode facilitar inspeções e logística.

6.4 Consultando Para Análise

Para título de precificação, fiz uma consulta via online no portal Alibaba. De acordo com o Alibaba (2025) podemos encontrar grandes fabricantes Chinês que disponibilizam imagens, volumes e preços, para que possamos ter base de comparação com o valor praticado no Brasil (Os valores encontrados são apenas demonstrativos, podendo ser negociado conforme informa o vendedor).

O vendedor com o melhor preço encontrado no portal foi o Guangxi Nanning Pengxuan Import And Export Co., Ltd, como na figura 1.

Casa e Jardim > Ferramentas e Acessórios de Limpeza Doméstica > Vassouras & Pás

Super Vara de vassoura de madeira de eucalipto para vassoura de Palo de escoba, fornecimento por atacado na China, bastão de vassoura na Malásia

Sem avaliações nesse momento · 100 vendido(s) · **Nº1 mais popular em Vassouras & Pás**

Guangxi Nanning Pengxuan Import And Export C... · **Verified** Fornecedor com multiespeciali... · 16 yrs · CN

5000 - 11999 Peças 12000 - 44999 Peças >= 45000 Peças

R\$ 0,6542 **R\$ 0,5997** **R\$ 0,5452**

Variações [Editar seleções](#)

Cor

Opções de personalização >

- Embalagem personalizada +16,36 R\$/Peça (Qtde. mín.: 300 Peças)

Capacidade de personalização do fornecedor **Verified**

- Personalização parcial
- Personalização a partir de design
- Personalização a partir de Amostras

Entrega

Taxa de frete e data de entrega a negociar. Contate o fornecedor para mais detalhes.

Enviar consulta **Converse agora**

Proteções para esse produto >

- Pagamentos seguros

Figura 1 - Produto encontrado no Alibaba

Fonte: Alibaba (2025)

Para chegar nas quantidades e valores para uma melhor visualização de valores, vamos manter um valor de compra de \$10.000, utilizando a taxa do dólar em R\$5.00, verifica-se um valor de R\$50.000.

Para este valor de R\$50.000, utilizando este fornecedor citado acima, podemos chegar a um volume de 91.710 unidades totalizando um valor de R\$50.000,29.

Considerou-se um contêiner de 20 pés, no modelo FCL que significa "Full Container Load", que se refere a uma modalidade de transporte onde um único remetente utiliza todo o espaço de um contêiner para suas mercadorias. Isso significa que o importador reserva um contêiner completo, sem compartilhar espaço com outros remetentes. Essa abordagem é utilizada quando há carga suficiente para preencher um contêiner inteiro, garantindo que o remetente tenha controle total sobre o conteúdo do contêiner.

Foi utilizado estes valores como base para nossa análise, e para manter um valor mais próximo ao atual. Após termos um produto, quantidade e fornecedor vamos fazer a consulta da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul).

7 CONSULTANDO NCM

Para consultar o NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) vamos até Portal único, onde é um portal do governo federal, que nos permite consultar toda a classificação fiscal do produto ou de qualquer produto que tenha a curiosidade de descobrir a classificação fiscal dele.

Para ter acesso ao portal, acessamos o site <https://portalunico.siscomex.gov.br/portal/>, vamos até o Acesso Público, onde todos nós podemos ter acesso, observa-se na figura 2.



Figura 2 - Página inicial do Portal Único Siscomex

Fonte: Portal Único (2026)

Após entrar em acesso público, entramos em IMP, que se refere à importação do nosso caso de estudo, como pode ser visto na figura 3.

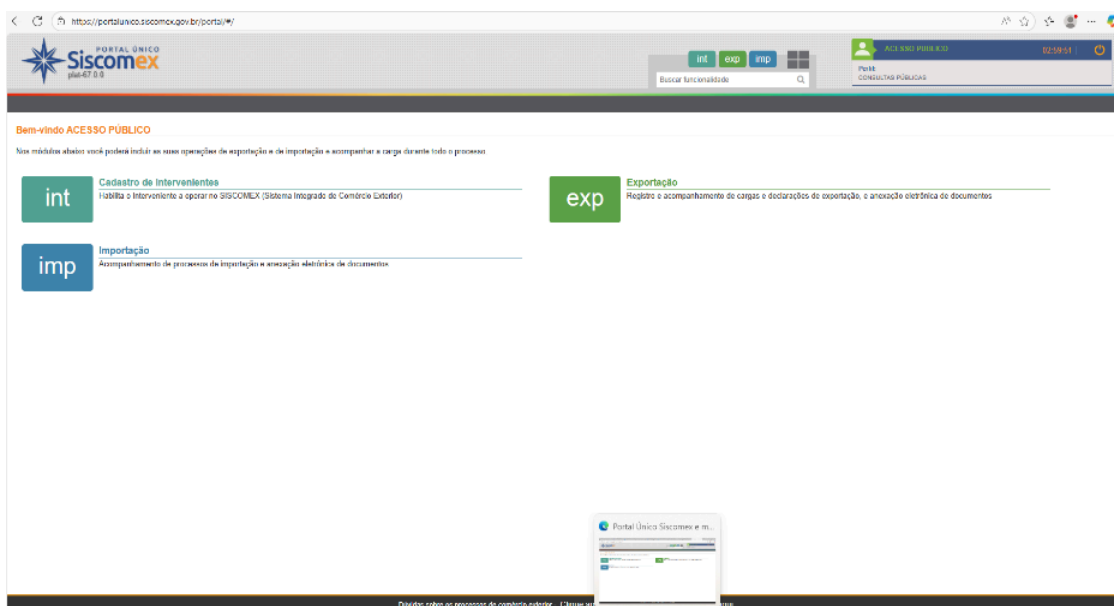


Figura 3 - Área de importação do Portal Único

Fonte: Portal Único (2026)

Ao entrarmos em importação vamos em Classif/Consulta, entramos na tela de consulta de classificações dos produtos, observa-se na figura 4.



Figura 4 - Consulta de classificação fiscal

Fonte: Portal Único (2026)

Onde podemos analisar a classificação dos produtos como, de origem vegetal, animal, metal, plástico e etc. Observa-se na figura 5.

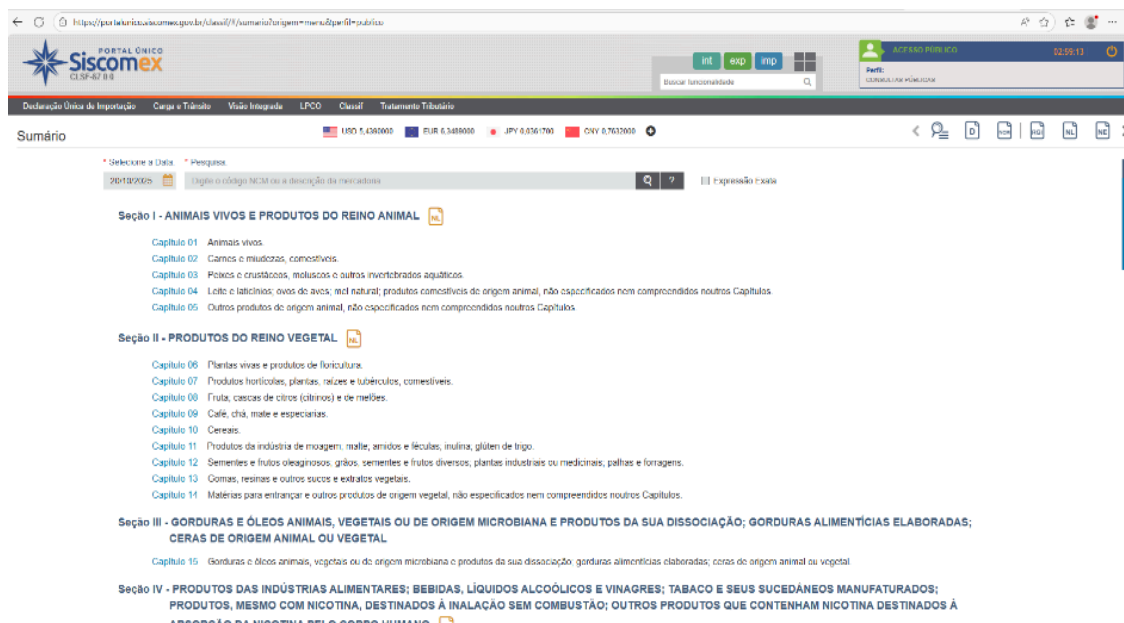


Figura 5 - Resultado da pesquisa do NCM

Fonte: Portal Único (2026)

Após efetuar a consulta do NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), e encontra a descrição que melhor se enquadra no produto, podemos nos aprofundar nas pesquisas, o NCM que foi utilizado será o 4417.00.90, que se refere ao produto que foi selecionado anteriormente na página do Alibaba.

Como já temos um NCM específico nós o colocamos na pesquisa e ele mostrará o resultado e outras NCM semelhantes a ela, observa-se na figura 6.

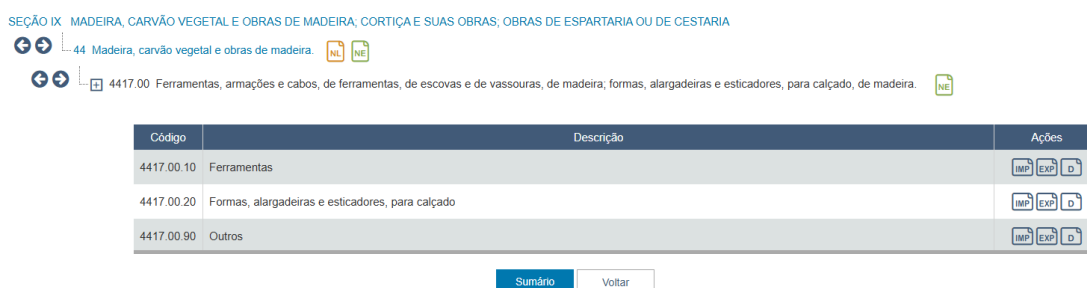


Figura 6 - Resultado da pesquisa do NCM específico

Fonte: Portal Único (2026)

Caso não tenhamos um produto definido, é necessário, pois para definir a classificação fiscal precisamos saber o material, o acabamento, partes importantes, pois isso tem impacto diretamente na tributação final. Podemos procurar dentro do portal como vimos acima, e por isso precisamos saber a composição do material, como plástico, madeira, metal.

A classificação é definida por seção, ou seja, no caso madeira, e assim podemos encontrar a classificação de qualquer produto.

7.1 Tratamento Administrativo

Com o número NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) em mãos, e consultarmos o mesmo observa-se na figura 05, na primeira tela de consulta podemos identificar o NCM, que melhor se enquadra na descrição do produto, onde podemos ver a definição em um modo geral, para isso vamos no NCM selecionado na linha Ações, clicamos na pasta imp. Que nos levará para uma consulta mais completa deste NCM, como pode ser visto na figura 7.

Tipo de material;

Unidade de medida;

Código do NCM.

Consulta sobre Importação - NCM 4417.00.90									
* Seleccione a Data: 25/09/2025									
Geral	TA	Simular TT	II	IPI	PIS/Cofins	Defesa Comercial	Acordos Comerciais	Cide	Atributos
Informações Gerais									
Código:	Início de Vigência:	Fim de Vigência:	Unidade de Medida Estatística (UME):						
4417.00.90	01/04/2022	31/12/9999	UNIDADE						
Descrição:									
Outros									
Ato de Início de Vigência									
Tipo:	Órgão:	Número:	Ano:						
RES	CAMEX	000272	2021						
Ato de Fim de Vigência									
Tipo:	Órgão:	Número:	Ano:						
-	-	-	-						

Figura 7 - Tratamento Administrativo do NCM

Fonte: Portal Único (2026)

Na aba seguinte denominada “TA” (Tratamento Administrativo), temos uma definição mais detalhada do NCM, onde informamos a localização do exportador para verificar se este material necessita de algum tipo de documentação auxiliar.

7.2 Análise LPCO

Observa-se na figura 8, por se tratar de material vegetal, este item se enquadra na solicitação de uma LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos) esse é o significado da sigla LPCO. Em síntese, é uma sigla que abrange os diversos procedimentos e licenciamentos pelos quais produtos importados ou exportados necessitam passar, e este caso se enquadra no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), um órgão do Governo federal, responsável pela fiscalização e controle do trânsito internacional de produtos e insumos relacionados a agricultura e pecuária, dentro de portos, aeroportos, aduanas e postos de fronteiras.

* Seleção a Data: 25/09/2025

Consulta ao tratamento administrativo
 Os tratamentos administrativos relacionados à importação, com base no código selecionado, estão apresentados no quadro abaixo.
 Para resultados mais específicos, por favor, preencha os campos a seguir e clique em "Consultar".

* Área Temática do MAPA:
 06 - Produto de origem vegetal

Pais:
 CHINA, REPUBLICA POPULAR - CN

Fundamentos legais:
 Antidumping - RECOLHIMENTO INTEGRAL - Medida Antidumping

Código	Órgão	Descrição	Nome do LPCO / Mensagem
11048	DECEX	Requer licenciamento se: • Condição da mercadoria for uma das opções: 2	100078 - Licença para importação de material usado - Apuração de Produção Nacional
11048	DECEX	Requer licenciamento se: • Condição da mercadoria for uma das opções: 2	100079 - Licença para importação de material usado - Geral
11118	MAPA	Operação ainda não disponível para importação por DUIMP no Portal Único Siscomex. Necessária licença de importação (LI) por meio do Siscomex LIDI se: • NCM com condições especiais for uma das opções: ('ATT_14200' = '01' OU 'ATT_14200' = '02' OU 'ATT_14200' = '03' OU 'ATT_14200' = '04' OU 'ATT_14200' = '06' OU 'ATT_14200' = '07' OU 'ATT_14200' = '08' OU 'ATT_14200' = '09' OU 'ATT_14200' = '10' OU 'ATT_14200' = '11' OU 'ATT_14200' = '98'), 11022000, 11029000, ...	
11173	MAPA	Se: • MAPA com condições especiais for uma das opções: 10000000, 10000000, 10000000, ...	Operação passível de inspeção física

Figura 8 - Consulta de LPCO

Fonte: Portal Único (2026)

Mas dependendo do NCM podem ser enquadrados por outros órgãos intervenientes como ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Exército entre outros.

Os órgãos intervenientes são entidades que atuam no comércio exterior incluindo importadores, exportadores, despachantes aduaneiros e órgãos governamentais responsáveis pela regulamentação e supervisão das operações, observa-se na figura 9.

11123	MAPA	Se • NCM com condições especiais for uma das opções: 13022010, 13022090, 13023100, ...	Operação passível de inspeção física pelo MAPA
11126	ANVISA	Operação ainda não disponível para importação por DUIMP no Portal Único Siscomex. Necessária licença de importação (LI) por meio do Siscomex LIDI se: • NCM com condições especiais for uma das opções: 20019000, 20021000, 20029000, ...	
11132	ANVISA	Se • NCM com condições especiais for uma das opções: 12113000, 12114000, 13021110, ...	Operação passível de inspeção pela ANVISA
11135	MAPA	Operação impedida se: • NCM com condições especiais for uma das opções: 10011100, 10011900, 10019100, ... e • CPF/CNPJ do importador for diferente de: 00396895009777, 82068496453, 04178811509.	
11135	MAPA	Requer licenciamento se: • NCM com condições especiais for uma das opções: 10011100, 10011900, 10019100, ... e • CPF/CNPJ do importador for diferente de: 00396895009777, 82068496453, 04178811509.	100142 - Guia de taxa - MAPA
11136	MAPA	Operação impedida se: • NCM com condições especiais for uma das opções: 29037737, 29037790, 29037800, ... e • CPF/CNPJ do importador for diferente de: 00396895009777.	
11136	MAPA	Requer licenciamento se: • NCM com condições especiais for uma das opções: 29037737, 29037790, 29037800, ... e • CPF/CNPJ do importador for diferente de: 00396895009777.	100143 - Autorização para importação de produto de uso veterinário

<< < 1 2 > >> 1 - 10 de 20 itens 10 REGISTROS POR PÁGINA

* Esta consulta não substitui o tratamento administrativo aplicável no momento do registro da DU-E/DUIMP.

Figura 9 - Órgãos intervenientes

Fonte: Portal Único (2026)

Nesse caso analisamos a necessidade de execução de uma LI (Licença de Importação), a taxa do mapa Siscomex atualmente é de R\$154,23 para registro de uma Declaração de Importação (DI).

Mesmo sendo processo simples a LI pode sofrer algum deferimento caso não seja preenchida corretamente, podendo até impactar no registro da importação.

7.3 Tratamento Tributário

Na aba seguinte “Simular TT” que se refere ao tratamento tributário, podemos ter uma base dos tributos que será paga no registro da DI (Documento de Importação), foi utilizado como base o valor de R\$ 50.000,00, tendo em base a quantidade do produto por anos com o valor encontrado no portal do Alibaba. Utilizando essa base, na figura 9. podemos verificar alguns prévias de custos tributários na figura 10:

Tributo	Valor Calculado	Valor a Reduzir	Valor Devido	Valor Suspensão	Valor a Recolher
1 - IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO	4.500,00		4.500,00		4.500,00
Fundamento Legal Normal: 0003 - ALÍQUOTA TEC					
Valor da Aliquota: 9,00		Tipo de Aliquota: Ad Valorem		Valor da Base de Cálculo: 50.000,00	
2 - IPI	0,00		0,00		0,00
Fundamento Legal Normal: 6999 - IPI - Tributação normal ad valorem					
Valor da Aliquota: 0,00		Tipo de Aliquota: Ad Valorem		Valor da Base de Cálculo: 54.500,00	
6 - PIS IMPORTAÇÃO	1.050,00		1.050,00		1.050,00
Fundamento Legal Normal: 1100 - PIS-IMPORTAÇÃO e COFINS-IMPORTAÇÃO					
Valor da Aliquota: 2,10		Tipo de Aliquota: Ad Valorem		Valor da Base de Cálculo: 50.000,00	
7 - COFINS IMPORTAÇÃO	4.825,00		4.825,00		4.825,00
Fundamento Legal Normal: 1100 - PIS-IMPORTAÇÃO e COFINS-IMPORTAÇÃO					
Valor da Aliquota: 9,65		Tipo de Aliquota: Ad Valorem		Valor da Base de Cálculo: 50.000,00	

Figura 10 - Simulação do tratamento tributário

Fonte: Portal Único (2026)

Como pode ser observado na figura 10, as alíquotas dos tributos que são enquadradas neste NCM são:

- II (Imposto de importação) com base de 9%;
- IPI (Imposto sobre produto industrializado) neste caso não incide;
- PIS (Programa de Integração Social) com base de 2,10%;
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) com base de 9,65%.

No caso do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadoria) o cálculo é diferencial pois precisamos de outros valores, além do valor da mercadoria, o frete internacional, o seguro, as despesas aduaneiras e os impostos incidentes, como o Imposto de Importação (II), IPI, PIS e COFINS, que iremos abordar mais à frente.

Tributação é o conjunto de regras e processos usados pelos governos Nacional, Estadual e Municipal, para cobrar tributos (impostos, taxas e contribuições) das pessoas e empresas que efetuam algum tipo de prestação de serviço a outras pessoas e empresas.

Esses tributos servem para financiar serviços públicos, como saúde, educação, segurança, infraestrutura etc. Christopher (2018) afirma que a logística integrada possui papel estratégico na cadeia de suprimentos, especialmente em operações de importação, nas quais custos tributários, cambiais e aduaneiros impactam diretamente a formação do preço final.

7.4 Despesas Aduaneiras

As despesas aduaneiras correspondem aos custos operacionais, administrativos e logísticos envolvidos no processo de importação de mercadorias. Esses valores são cobrados por órgãos públicos, terminais portuários, operadores logísticos, armadores, agentes de carga e demais intervenientes do comércio exterior. Segundo Ballou (2006), os custos logísticos representam um dos principais fatores de competitividade nas operações internacionais, abrangendo transporte, armazenagem e gestão de estoques.

Essas despesas variam conforme:

- Tipo de carga;
- Modal de transporte;
- Porto ou aeroporto utilizado;
- Volume da mercadoria;
- Tempo de armazenagem;
- Necessidade de órgãos anuentes.

Entre as principais despesas aduaneiras na importação destacam-se:

- Frete Internacional
- Valor pago pelo transporte da mercadoria do país de origem até o Brasil.
- Seguro Internacional
- Cobertura contra perdas, avarias, roubos ou acidentes durante o transporte internacional.
- AFRMM
- Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, incidente sobre fretes marítimos.
- Taxa Siscomex
- Taxa cobrada pela utilização do sistema do governo federal para registro da importação.
- Armazenagem

Valor cobrado pelo terminal alfandegado pela permanência da carga no porto ou aeroporto.

- Capatazia
- Serviço de movimentação da carga dentro do terminal alfandegado.
- Desembarço Aduaneiro
- Custos relacionados ao processo de liberação da mercadoria junto à Receita Federal.
- Honorários do Despachante Aduaneiro
- Valor pago ao profissional responsável pelos trâmites documentais e aduaneiros de importação.
- Taxas Portuárias e Administrativas
- Cobranças realizadas por terminais, armadores e operadores logísticos para emissão documental, liberação e manuseio da carga.
- LPCO e Licenciamento

Custos relacionados à emissão de licenças, permissões, certificados e documentos exigidos por órgãos anuentes, como MAPA e ANVISA.

Essas despesas possuem impacto direto na viabilidade econômica da importação e devem ser consideradas previamente pelo importador para evitar custos inesperados durante o processo.

7.4.1 Seguro

O seguro no comércio exterior assim como em qualquer outra operação não é obrigatório, porém é um muito recomendado devido à complexidade da operação, dependendo da apólice de seguro ela pode ter cobertura parcial, apenas para um trecho ou pode ter cobertura total de desastres naturais até garantir que o que foi comprado seja realmente o que será entregue.

Para conseguirmos os valores de seguro é um processo que envolve várias variáveis, é necessário, consultar diferentes seguradoras para obter cotações e escolher a melhor opção para suas necessidades. Para uma estimativa precisa, é recomendável entrar em contato com seguradoras e apresentar os detalhes específicos da carga e das operações logísticas.

7.4.2 Frete

Operadores de frete marítimo são empresas ou agentes que organizam, executam ou intermediam o transporte de cargas por via marítima. Eles podem atuar em diferentes partes da cadeia logística, desde reservar espaço em navios até cuidar de documentação, armazenagem e entrega. São as empresas donas ou operadoras dos navios, como MSC, Maersk, CMA CGM, Hapag-Lloyd.

Para conseguirmos os valores de frete internacional é um processo que envolve várias variáveis, é necessário consultar diferentes operadores para obter cotações e escolher a melhor opção para suas necessidades de transporte. Para uma estimativa precisa, é recomendável entrar em contato com os operadores e apresentar os detalhes específicos da carga e das operações logísticas.

O preço médio para enviar um contêiner de 20 pés da China para o Brasil que é o ideal para o processo é de US\$2.550 a US\$4.550. Os horários de envio de contêineres de 20 pés da China para o Brasil variam de acordo como podemos verificar na tabela 01. Bowersox, Closs e Cooper (2014) destacam que a correta gestão da cadeia logística permite redução de custos e maior eficiência operacional.

7.4.3 Taxas de Documentação

As taxas de documentação na importação são cobranças feitas por armadores, agentes de carga, terminais e outros operadores para cobrir custos administrativos e operacionais do processo de entrada da carga no país.

Essas taxas variam conforme a empresa, o porto e o tipo de operação, mas as principais são bem conhecidas no comércio exterior.

7.4.4 Taxas Portuárias

As taxas portuárias na importação são valores cobrados pelos terminais portuários e outros agentes pela movimentação, armazenagem e serviços prestados à carga durante sua entrada no país.

Elas variam conforme o porto, o terminal, o tipo de carga e o tempo de permanência.

7.4.5 Taxas de desembaraço aduaneiro

As taxas de desembaraço aduaneiro na importação são valores cobrados por órgãos públicos, terminais e prestadores de serviço para liberar a carga junto à Receita Federal e demais órgãos anuentes.

Para termos uma base real com valores próximos ao praticado no mercado, foi utilizada uma média obtida no portal da basenton.com, que nos mostra uma média, montada utilizando os principais operadores.

Como a principal moeda do comércio exterior ainda é o dólar, podemos ver na tabela 1 os valores desta mesma moeda.

Tabela 1 - Componente de Custo estimado (USD)

Componente de Custo	Custo estimado (USD)
Taxas de frete	\$ 2,500 - \$ 4,500
Taxas de Documentação	\$ 100 - \$ 200
Taxas Portuárias	\$ 150 - \$ 300
Seguro (Opcional)	\$ 50 - \$ 100
Taxas de desembaraço aduaneiro	\$ 100 - \$ 200
Custo total estimado de porta em porta	\$ 2,900 - \$ 5,300

Fonte: Basenton (2025)

Com base nesta tabela 1, que está em dólar foi utilizado os seguintes valores, seguindo nossa pesquisa efetuado no alibaba:

Valor da Mercadoria: \$ 10.000

Frete Internacional: \$ 2.500

Seguro: \$ 50

Despesas Aduaneiras: \$ 300

Imposto de Importação: 9% sobre o valor do produto mais despesas aduaneiras

PIS: 2,10% sobre o valor do produto mais despesas aduaneiras

COFINS: 9,65% sobre o valor do produto mais despesas aduaneiras

Para calcular a tributação exceto o ICMS, primeiro precisamos calcular o valor aduaneiro, que consiste em valor da mercadoria, frete internacional, Seguro, despesas aduaneiras:

$$\$ 10.000 + \$ 2.500 + \$ 50 + \$ 300 = \$ 12.850$$

A partir deste cálculo temos nossa base para calcular os impostos exceto o ICMS, para melhorar a visualização vamos converter de dólar para real. Para fins de simulação, foi considerada a cotação do dólar em R\$ 5,00 tendo em vista que a cotação utilizada é baseada no dia do registro da DI,

Para calcular vamos pegar o valor total do produto mais despesas aduaneiras e multiplicar pela alíquota, como pode ser visto na tabela 2:

Tabela 2 - Valor do Produto mais despesas aduaneiras

Valor do Produto mais aduaneira	R\$ 64.250,00
II	R\$ 5.782,50
PIS	R\$ 1.349,25
COFINS	R\$ 6.200,12

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Após encontrarmos os valores da tributação, vamos calcular o ICMS.

7.5 Montar base cálculo do ICMS

A fórmula para calcular a base de cálculo é:

O ICMS de importação é calculado por dentro e sua base de cálculo inclui:

Valor Aduaneiro (VA) – valor CIF (mercadoria + frete + seguro internacional)

II – Imposto de Importação

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

PIS-Importação

COFINS-Importação

Despesas aduaneiras (capatazias, taxas do porto, armazenagem, SISCOMEX etc.)

Calcule os Impostos:

Após determinar a base de cálculo, aplique a alíquota do ICMS, que varia de acordo com o estado.

Por exemplo, a alíquota que foi utilizada é de 18%, pois estamos no estado de São Paulo, vamos calcular:

Base de Cálculo × Alíquota do ICMS

Com esta base de cálculo chegamos ao valor do ICMS, que neste caso vamos converter de dólar para real. Para fins de simulação, foi considerada a cotação do dólar em R\$5,00, tendo em vista que a cotação utilizada é baseada no dia do registro da DI, podemos ver na tabela 3 os valores que compõem a base do ICMS.

Tabela 3 - Base de Cálculo × Alíquota do ICMS

Valor do Produto	R\$ 50.000,00
II	R\$ 5.782,50
PIS	R\$ 1.349,25
COFINS	R\$ 6.200,12
Taxas aduaneiro	R\$ 14.250
Custo total Base do ICMS	R\$ 77.581,87

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Neste caso será a soma dos valores dos itens mais a tributação mais as taxas aduaneiras, temos a base de cálculo do ICMS, e agora podemos calcular o ICMS, como já mencionado que o cálculo do ICMS é por dentro a fórmula fica assim:

$$\text{ICMS} = (\text{Base de Cálculo} \times \text{Alíquota}) / (1 - \text{Alíquota})$$

$$\text{ICMS} = (77.581,87 \times 0,18) / (1 - 0,18)$$

$$\text{ICMS} = 17.030,17$$

Agora que já temos os valores e taxas, podemos montar um panorama e discutir a viabilidade deste processo.

8 BASES E VALORES FINAIS

Tendo em vista todas estas informações, agora podemos montar uma base e calcular a viabilidade da importação, lembrando que estes valores serão aproximados podendo ser maior ou menores dependendo da cotação do dólar, da negociação do valor do produto levando em base a quantidade de unidades adquiridas, da negociação de frete internacional, da negociação de seguro e dos honorários do despachante ou escritório de importação e exportação contratada.

Agora chegamos a uma média montante do valor da mercadoria lembrando que estes valores são aproximados podendo ser maiores ou menores dependendo da cotação do dólar, da negociação do valor do produto levando em base a quantidade de unidades adquiridas, da negociação de frete internacional, da negociação de seguro e dos honorários do despachante ou escritório de importação e exportação contratada.

Podemos dividir o custo previsto total com a quantidade, para descobrir a viabilidade desta operação:

Quantidade

91.710 Unidades

Custo estimado total do produto

R\$ 94.612,04

= 91.710 * 94.612,04

Onde chegamos a valor unitário de R\$ 1,03, significativamente inferior do valor pago atualmente que é cerca de R\$ 2,50 por unidade, esta quantidade será capaz de atender sua demanda por cerca de 4 anos, dando também a flexibilidade nos valores de venda, podendo reduzir o valor de venda ou aumentar sua margem de lucro em cima deste produto.

9 DISTRIBUIÇÃO DE VALORES

Para termos a noção de quando de ser pago cada etapa, precisamos ter em mente todas as tratativas na hora da compra:

9.1 Fornecedor

Geralmente começamos com o fornecedor, como já foi informado o pagamento, dependendo do fornecedor ele pode pedir desde o pagamento total antecipado, até o adiantamento de cerca de 20%, cada vendedor tem sua regra e negociado cliente por cliente. Por isso na hora da compra deve ser bem conversada e registradas todas as conversas.

9.2 Frete e Seguro

Dependendo do Incoterm negociado entre importador e exportador, Incoterms são regras internacionais de comércio criadas pela Câmara de Comércio Internacional (ICC) para definir responsabilidades entre comprador e vendedor em uma operação de compra e venda internacional.

Eles determinam quem paga o frete, quem paga o seguro, onde ocorre a entrega, quem assume os riscos durante o transporte e quem cuida da documentação.

Incoterms em que o comprador (importador) paga o frete e/ou seguro:

- EXW (Ex Works) – importador paga tudo
- FCA, FAS
- FOB (Free on Board) – importador paga o frete internacional e o seguro (opcional, mas recomendado)

Incoterms em que o vendedor (exportador) já inclui frete e/ou seguro:

- CFR (Cost and Freight) – exportador paga frete; seguro é por conta do importador
- CIF (Cost, Insurance and Freight) – exportador paga frete e seguro
- CPT, CIP – similares, porém usados para transporte multimodal

Abaixo temos uma figura que ilustra a sistemática do incoterms.

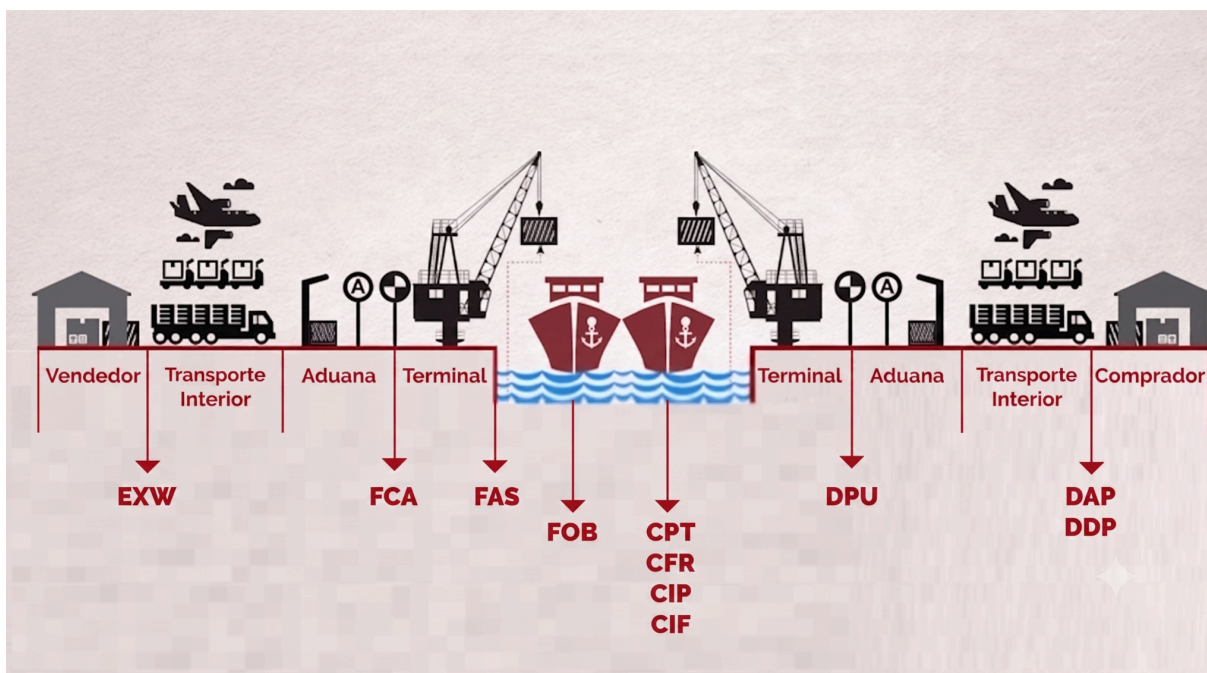


Figura 11 – Ilustração de Incoterms

Fonte: BAS & JOSA SL (2026)

9.3 Taxas Aduaneiras

As taxas aduaneiras (impostos e tarifas cobrados pela Receita Federal e outros órgãos) são pagas durante o processo de importação, mas o momento exato depende do tipo de importação e do modal.

Neste caso que estamos analisando, e terá LPCO o pagamento ocorrerá antes do registro da DI/DUMP, alguns produtos sensíveis exigem LPCO antes mesmo da carga sair do exterior, por exemplo:

- Medicamentos e insumos controlados
- Produtos veterinários
- Agroquímicos
- Armas, munições e produtos químicos controlados

9.4 ICMS

O ICMS da importação deve ser pago antes da liberação da mercadoria pela Receita Federal, mas o momento exato depende do estado e do tipo de importação. O ICMS deve ser pago logo após o registro da DI/DUMP, pois o fiscal só libera a carga se a GARE e GNRE constar no sistema como paga.

Não existe prazo fixo, mas se atrasar, você paga armazenagem + demurrage.

9.5 Despachante

O pagamento do despachante aduaneiro não tem uma regra fixa da Receita Federal, porque é um serviço particular, cada despachante ou empresa de despacho define sua própria forma e momento de cobrança.

A Receita Federal mantém uma relação de despachantes aduaneiros regularizados, serviços e Informações do Brasil, no site da Receita há informações sobre como visualizar essa lista e verificar quem está habilitado para atuar.

Serviços e Informações do Brasil, por exemplo, a relação oficial de despachantes ativos foi publicada pela Receita no formato Excel, segue o link:

https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/habilitacao/despachantes-aduaneiros/relacao-despachantes-em-05_09_25.pdf

Mas, na prática do comércio exterior, o pagamento costuma ocorrer em três momentos possíveis, à vista antecipada, por parte no decorrer do processo ou quando a mercadoria for entregue:

9.6 Tributos

Os tributos federais como II (Imposto de Importação), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), serão recolhidos mediante a emissão da nota fiscal como é feito normalmente.

10 CONCLUSÃO

O presente trabalho demonstrou que a importação pode ser uma alternativa viável para micro e pequenos empreendedores, desde que o processo seja devidamente planejado e respaldado por uma análise detalhada dos custos logísticos, tributários e operacionais. A simulação realizada evidenciou que, mesmo diante da elevada carga tributária brasileira, é possível alcançar ganhos de competitividade por meio da importação estratégica, principalmente quando há negociação adequada com fornecedores e otimização dos custos logísticos.

Conclui-se que a elaboração de um guia prático, conforme proposto neste estudo, pode auxiliar pequenos empresários na tomada de decisão, reduzindo riscos e ampliando suas possibilidades de expansão. Recomenda-se que estudos futuros aprofundem a análise considerando variações cambiais, riscos operacionais e impactos macroeconômicos no comércio exterior.

Conclui-se, ainda, que a viabilidade da importação, embora sujeita a variações nos custos de frete, seguro e taxas aduaneiras, representa um diferencial competitivo sustentável ao longo do tempo. O controle sobre o estoque e a otimização dos custos unitários permitem maior flexibilidade nas estratégias de venda, garantindo vantagem em cenários de alta competitividade. Por fim, recomenda-se que, após a conclusão desta análise prévia de viabilidade realizada pelo próprio empreendedor, busque-se a contratação de uma assessoria especializada ou de um despachante aduaneiro. Esse suporte profissional é fundamental para garantir a segurança jurídica, a conformidade documental e a excelência operacional nas etapas finais do processo de importação.

REFERÊNCIAS

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
- KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2019.
- BRASIL. Portal Único Siscomex. Disponível em: <https://portalunico.siscomex.gov.br/portal/>. Acesso em: 08 jul. 2025.
- SEBRAE. Estudo do Sebrae mostra o perfil dos empreendedores do Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.
- ALIBABA. Plataforma internacional de fornecedores. Disponível em: <https://www.alibaba.com/>. Acesso em: 09 nov. 2025.
- BASENTON. One-Stop Customs Clearance Solution. Disponível em: <https://www.basenton.com/>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- GOV.BR. Relação despachantes. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/habilitacao/despachantes-aduaneiros/relacao-despachantes>. Acesso em: 12 dez. 2025
- BAS & JOSA SL. Que são os incoterms: Definição. Disponível em: <https://basjosa.com/que-son-los-incoterms/>. Acesso em: 5 dez. 2025
- DA SILVA, Jonatha Michel. **Manual e Tutorial de Importação para Micro e Pequenos Empreendedores: ver a viabilidade antes de contratar uma assessoria**. 2026. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Comércio Exterior) – Faculdade de Tecnologia de Guarulhos (Fatec), Guarulhos, 2026.